

N.º 23 maio/98 p. 1-2

ÁCAROS DO CONDUTO AUDITIVO DE CAPRINOS E INFECÇÃO POR *MYCOPLASMA*

Antônio Cezár Rocha Cavalcante¹

Francisco Selmo Fernandes Alves¹

Elmiro Rozendo Nascimento²

As micoplasmoses, apesar de causarem enormes prejuízos a pecuária, ainda são pouco estudadas nos países em desenvolvimento, principalmente no Brasil. Esse tipo de infecção, que pode ser inaparente, via de regra causa doença respiratória, articular, urogenital ou mamite. Em caprinos as micoplasmoses mais conhecidas são: pleuropneumonia contagiosa, a galáxia contagiosa e poliartrites. As perdas econômicas são decorrentes da redução na eficiência alimentar, da queda na produção de leite, além do elevado número de condenação de carcaças e despesas com medicamentos.

Por muito tempo acreditou-se que os *Mycoplasmas* eram somente transmitidos por contato direto (entre os animais de um rebanho ou de mãe para filho) ou indireto (através de pessoas, animais, veículos, fômites etc.). Outros modos de transmissão ocorrem justificando a freqüente ocorrência de surtos de micoplasmoses em caprinos. Mesmo levando-se em conta a transmissão por aerossóis, que já é universalmente aceita, o conhecimento de outros modos de transmissão fazem-se necessários, para justificar o aparecimento de surtos dessa enfermidade dentro de um rebanho.

Este trabalho, tem como objetivo verificar a prevalência de ácaros e *Mycoplasma*; a presença de *Mycoplasma* no ouvido versus resposta imunológica antimicoplasma; estabelecimento de testes sorológicos para detecção de resposta imunológica em caprinos portadores de *Mycoplasma* e ação do ácaro na manutenção e transmissão do *Mycoplasma*.

O presente estudo está sendo realizado na EMBRAPA-CNPC (Centro Nacional de Pesquisa de Caprinos), localizado em Sobral-CE, em conjunto com a Universidade Federal do Rio de Janeiro - Projeto Saúde Animal - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - UFRRJ/PSA/EMBRAPA. As atividades referentes aos experimentos de campo, envolvendo coleta de ácaros, obtenção de soro, realização de testes sorológicos e isolamento de *Mycoplasma*, estão sendo efetuadas nas dependências da EMBRAPA-CNPC.

A tipificação dos micoplasmas isolados, estão sob responsabilidade de pesquisadores do UFRRJ/PSA/EMBRAPA, e a identificação dos ácaros, sob a

¹Méd., Vet., Pesquisador da EMBRAPA-CNPC

²Méd., Vet., UFRRJ/PSA/EMBRAPA, BR 465 Km 07, 23890-000 Seropédica, RJ.

responsabilidade da UFRRJ/ EMBRAPA-CNPC. Os experimento envolvendo a manutenção de ácaros fora do hospedeiro caprino, bem como a infecção artificial desses animais com *Mycoplasma* serão realizadas no UFRRJ/PSA/EMBRAPA.

O trabalho preliminar constou de lavagem do conduto auditivo de 20 caprinos de diferentes raças e sexo oriundo do rebanho experimental da EMBRAPA-CNPC.

Para lavagem do conduto auditivo foi utilizado meio líquido, introduzido no conduto auditivo, utilizando-se para isto um tubo medindo aproximadamente 18cm, acoplado a uma pêra e, em seguida inclinava-se a cabeça do animal e o conteúdo da lavagem era coletado em um funil unido a um tubo de plástico transparente contendo uma tela de 50, malhas.

Dentre os 20 animais examinados, cinco apresentavam ácaros do gênero *Psoroptes* no lavado do conduto auditivo. Os ácaros encontrado foram lavados em solução salina por cinco vezes e em seguida macerados. Os lavados auriculares e os macerados dos ácaros foram cultivados em meio líquido e sólido (meio de Hayflick modificado) e incubados por 72 horas a 37° C em jarras contendo, aproximadamente, 5% de CO₂. Colônias de *Mycoplasmas* sp. foram visualizadas em meio sólido em amostras de ácaros provenientes de dois animais dos cinco positivos para *Psoroptes*. No lavado do conduto auditivo de todos os animais estudados, não observou-se crescimento de colônias de *Mycoplasmas*, mesmo após uma semana de incubação. Outros cinco animais do grupo examinado (20), apresentavam articulação direita aumentada, sendo dois deles positivos para *Mycoplasma* sp. em cultivo do líquido sinovial.

As colônias de *Mycoplasmas* foram conservadas em meio micoplasma contendo 1/1 de glicerol a temperatura de -20° C. Estas amostras serão enviadas ao UFRRJ/PSA/EMBRAPA para identificação dos micoplasmas. É necessário estudos para verificar qual a possibilidade de existir uma relação eco-patogêncica entre a presença de ácaros/micoplasmas no conduto auditivo e a presença de *Mycoplasma* nas articulações de caprinos. Os resultados obtidos até o presente momento constituem informações relevantes no que tange a propostas de linhas de pesquisa.